



## **Genética e políticas públicas na sala de aula: reflexões e impacto no município de Itapetinga - Bahia**

**Ana Alice Silva Clarindo**

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / [202220686@uesb.edu.br](mailto:202220686@uesb.edu.br)

**Júlia Nicolli Paiva de Andrade**

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / [Juliapaivaa27@gmail.com](mailto:Juliapaivaa27@gmail.com)

**Luiz Abraão de Oliveira Costa**

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / [luiz.costa163@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:luiz.costa163@nova.educacao.ba.gov.br)

**Thiago Pereira Souza**

CMLEM – Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães / [thiago.souza215@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:thiago.souza215@nova.educacao.ba.gov.br)

**Priscila Silva de Figueiredo**

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / [Priscila.figueiredo@uesb.edu.br](mailto:Priscila.figueiredo@uesb.edu.br)

### **Resumo**

A Genética apresenta uma grande relevância e impacto na sociedade atual. Destarte, assuntos correlacionados geram muito interesse entre os discentes. Além disso, estratégias que aproximem os conteúdos da realidade permitem uma educação científica e formação cidadã mais críticas e comprometidas com a transformação da sociedade. O presente trabalho, nesse sentido, apresenta uma sequência didática realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, em Itapetinga-BA, no âmbito do PIBID, tendo como tema central a genética e políticas públicas. A escolha do tema partiu de uma investigação temática junto aos estudantes, na qual eles optaram por genética e políticas públicas como assunto de maior interesse. A sequência didática foi elaborada considerando os três momentos pedagógicos: 1 – Problematização inicial; 2 – Organização do conhecimento e 3 – Aplicação do conhecimento. O objetivo foi compreender os impactos das doenças genéticas na vida das pessoas e refletir sobre a importância de políticas públicas que assegurem diagnóstico, tratamento e qualidade de vida, no Brasil e como esse tema se relaciona com nosso município. A metodologia adotada envolveu duas aulas de 50 minutos. O primeiro momento consistiu em uma exposição dialogada sobre genética e políticas públicas, abordando os conceitos básicos. No segundo momento, cada equipe recebeu uma manchete impressa intitulada “Doenças raras: famílias desabafam sobre falhas nas políticas públicas” para leitura e resolução de questões propostas. O terceiro momento foi concluído na aula seguinte, com o compartilhamento de um texto em formato de resumo e a apresentação das respostas elaboradas pelos grupos. Os resultados mostraram o interesse e o envolvimento dos discentes, que relacionaram o tema a situações de sua realidade e discutiram os desafios enfrentados por famílias de pessoas com doenças raras. A proposta demonstrou contribuir ao unir ciência, cidadania e reflexão social, favorecendo um senso crítico na educação.

**Palavras-chave:** Genética, Doenças raras, Políticas públicas, Ensino Médio.